

642-1 **Reação de cultivares de pimentas e pimentões à mancha bacteriana**
(Reaction of sweet and hot pepper cultivars to bacterial spot)

Autores: **LIMA, R. D. S.** - raysantos.lima@gmail.com (UNB - Universidade de Brasília) ; **DUVAL, A. M. Q.**(CNPH - Embrapa Hortaliças) ; **MOITA, A. W.** (CNPH - Embrapa Hortaliças)

Resumo

A mancha bacteriana é uma das doenças mais comuns entre aquelas que atacam pimentas e pimentões do gênero *Capsicum*. Afeta com maior intensidade os cultivos de verão, pois é favorecida por temperaturas e umidade elevadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em casa de vegetação, a resistência de sete cultivares (BRS Garça, BRS Sarakura, BRS Mari, BRS Ema, BRS Seriema, BRS Moema, BRS Brazilândia) à mancha bacteriana, causada por *Xanthomonas euvesicatoria*. Os acessos CNPH 193 (suscetível), CNPH 1375 (=ECW, sem gene da série “Bs”), CNPH 3002 (=ECW 10R, contendo o gene Bs1), CNPH 3001 (=ECW 20R, contendo o gene de resistência Bs2) e CNPH 3001 (contendo o gene Bs3) e CNPH 3005 (= ECW 30R, contendo o gene Bs3) também foram utilizados. As plantas foram inoculadas aspergindo-se uma suspensão bacteriana de aproximadamente 5×10^8 ufc/mL do isolado UENF 4135, raça P3, até o ponto de escorrimento foliar, com posterior acondicionamento em câmara úmida por 48 horas. Dez dias após a inoculação, a severidade da doença foi avaliada por escala de notas de 1 a 5 estimada por planta. Foram detectadas diferenças significativas para a severidade da doença. O acesso CNPH 3001 e a cultivar BRS Garça foram mais promissores com relação à resistência à raça P3 do patógeno. A cultivar BRS Brazilândia foi a mais suscetível, não diferindo significativamente das demais cultivares “BRS” avaliadas. De maneira geral, conseguiu-se observar que as cultivares de pimentas e pimentões “BRS” avaliadas não apresentam níveis de resistência desejados para a mancha bacteriana causada por *X. euvesicatoria*.

Apoio: FAP-DF